



INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE

Relatório da Atividade Municipal / abr_mai. 2018

- 1 | SINTRA EM SEXTO LUGAR NO ÍNDICE DE TRANSPARÊNCIA
- 2 | SINTRA ALCANÇA O TERCEIRO LUGAR NO PORTUGAL CITY BRAND RANKING
- 3 | NOVO REGULAMENTO PREVÊ DESCIDAS E ISENÇÕES DE TAXAS, MENOS BUROCRACIA E PROMOVE TURISMO DE QUALIDADE
- 4 | SINTRA ASSINALA O 25 DE ABRIL
- 5 | MUNICÍPIO ASSINA PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO CONTRA INCÊNDIOS
- 6 | NOVA FABLAB EM SINTRA
- 7 | PRAIA DO MAGOITO MAIS SEGURA
- 8 | INÍCIO DAS OBRAS NO COMPLEXO OFICIAL DE VILA VERDE
- 9 | CÂMARA, SMAS E SINDICATOS ASSINAM NOVO ACORDO COLETIVO
- 10 | MÊS MUNICIPAL DO BOMBEIRO E DIA DA PROTEÇÃO CIVIL COMEMORADOS EM SINTRA
- 11 | [QUERCUS](#) ATRIBUIU A CLASSIFICAÇÃO “QUALIDADE DE OURO” A QUATRO PRAIAS DE SINTRA
- 12 | CONFERÊNCIAS DE SINTRA DISCUTEM TEMAS DA ATUALIDADE

13 | SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E ECONÓMICA DE SINTRA

- a) Sintra aprova critérios específicos a aplicar às faixas de gestão de combustível

14 | REFORÇO DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

- a) Ação de capacitação na área do empreendedorismo na Tapada das Mercês |
- b) Autarquia apoia Fábrica do Empreendedor de Aqualva-Cacém |
- c) Projeto Sintra + Saúde promove atividades para os idosos |

15 | APOSTA NA EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO E TURISMO

- a) Sintra é palco da 8.ª edição do Cortex |
- b) XXVI Mostra de Teatro das Escolas de Teatro de Sintra |
- c) Sete mil escuteiros comemoram dia de S. Jorge em Sintra |

- d) Comemoração do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios 2018 em Sintra |
- e) Mais uma edição do Festival Corpo nos jardins da Ribafria |
- f) Museu de Odrinhas recebe Festival de Teatro Clássico |

16 | REFORÇO DA IMAGEM INTERNACIONAL DE SINTRA

- a) Comissão da Cultura e da Educação do Parlamento Europeu visitou Sintra |
- b) Sintra realiza seminário sobre Oportunidades de Negócio em Cabo Verde |
- c) Intercâmbio juvenil em Fontainebleau e Omura |

17 | OBRAS E MOBILIDADE

- a) Obras do novo corredor Verde entre Mem Martins e Rio de Mouro a bom ritmo |
- b) Autarquia aposta na requalificação de escolas em Queluz e Belas |
- c) Concluídas obras do acesso do IC19 a São Marcos |

- d) Repavimentação da Estrada de Chão de Meninos e Largo 25 de Abril em São Pedro de Sintra |
- e) Requalificação do pavimento rodoviário da Avenida de Itália em Casal de Cambra |
- f) Estabilização do talude da Rua José Malhoa na Tapada das Mercês

1 | SINTRA EM SEXTO LUGAR NO ÍNDICE DE TRANSPARÊNCIA

O município de Sintra conquistou o 6º lugar no “ranking” dos municípios mais bem classificados no Índice de Transparência Municipal (ITM), realizado pela Transparência e Integridade, Associação Cívica (TIAC) e conhecido em abril.

Sintra subiu 191 posições em 4 anos. Do 197.º lugar, em 2014, para o 28.º em 2015, para o 18º em 2016, alcançando agora a 6ª posição. Sintra é ainda o primeiro dos grandes municípios na tabela.

Pelo quinto ano consecutivo, a Transparência e Integridade, Associação Cívica avaliou a informação disponibilizada pelas 308 câmaras municipais nos seus sites.

Sintra é hoje um exemplo de transparência e rigor na gestão da sua Câmara. Vamos manter e respeitar sempre estes princípios, por fazerem parte da forma como deve ser encarado o serviço público. Na gestão pública autárquica, a transparência é fundamental para a mudança de comportamentos, aumentando o poder dos eleitores e dando-lhes a possibilidade de se tornarem uma comunidade que verdadeiramente participa e controla.

A democracia é, por essência, avessa ao segredo. Para combater que o poder se torne invisível e arbitrário, é necessário construir a sociedade democrática em que os direitos não se limitem nem se esgotem na escolha dos governantes, mas se alarguem ao controlo do respetivo exercício.

O Índice de Transparência Municipal (ITM) mede o grau de transparência das Câmaras Municipais através de uma análise da informação disponibilizada aos cidadãos nos seus websites. O ITM é composto por 76 indicadores agrupados em sete dimensões: 1) Informação sobre a Organização, Composição Social e Funcionamento do Município; 2) Planos e Relatórios; 3) Impostos, Taxas, Tarifas, Preços e Regulamentos; 4) Relação com a Sociedade; 5) Contratação Pública; 6) Transparência Económico-Financeira; 7) Transparência na área do Urbanismo.

Gostaria ainda de destacar o facto de Sintra ser o município com maior eficiência financeira entre os 35 municípios de grande dimensão, de acordo com os dados apresentados no Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses.

2 | SINTRA ALCANÇA TERCEIRO LUGAR NO PORTUGAL CITY BRAND RANKING

Sintra recebeu em abril a distinção por ocupar o sexto lugar geral a nível nacional e o terceiro da região de Lisboa, no Portugal City Brand Ranking© 2018 elaborado pela Bloom Consulting, e no qual se distingue como município mais procurado no que respeita ao património histórico.

O ranking baseia-se em dados estatísticos de áreas tais como: Turismo (visitar), Negócios e Viver.

Sintra, no que se refere a região de Lisboa, é o município que ocupa o 3º lugar geral, considerando as categorias negócios (3º), visitar (3º) e viver (3º), mantendo a posição no pódio obtida na edição do ano passado.

O Bloom Consulting Portugal City Brand Ranking© 2018 mede a performance da marca de cada município, perante os seus públicos-alvo. Baseia-se em factos concretos que incluem o desempenho económico, turístico e social dos municípios, desempenho na comunicação através dos seus sites e redes sociais e, também, a capacidade de atrair procuras online por todo o mundo, usando um algoritmo matemático que analisa todas as variáveis e dita uma classificação nacional e regional, para cada município.

3 | NOVO REGULAMENTO PREVÊ DESCIDAS E ISENÇÕES DE TAXAS, MENOS BUROCRACIA E PROMOVE TURISMO DE QUALIDADE

A Câmara Municipal de Sintra aprovou em reunião do seu executivo o novo Regulamento de Taxas que prevê a redução de taxas municipais para atrair mais investimentos e aliviar a carga fiscal dos munícipes sintrenses.

O novo regulamento contempla também o alívio da carga fiscal para o comércio local. Uma das medidas propostas é a redução até 45% da taxa de alargamento do horário de funcionamento dos estabelecimentos comerciais.

O regulamento prevê uma redução substancial, nomeadamente nas três primeiras horas de alargamento. No anterior regulamento as três primeiras horas de alargamento do horário implicavam o pagamento anual de 448 euros, o novo regulamento desce esse valor em 45%, para os 250 euros. No caso do estabelecimento pretender alargar o horário até cinco horas, a taxa passa para os 410 euros, quando no anterior regulamento esse valor era de 550 euros.

No caso do alargamento ser pedido por mais seis horas, a taxa é de 500 euros por ano, em vez dos atuais 672 euros.

Qualquer estabelecimento pode solicitar o prolongamento deste horário, sendo que o alargamento carece de autorização do município e implica a apresentação de um relatório de avaliação acústica, para além da autorização do condomínio em imóveis de utilização coletiva.

A isenção de taxa aos condomínios para a colocação de andaimes para reabilitação de prédios e a redução da taxa de inspeção de elevadores, de 170

para 140 euros, com uma perda de receita municipal estimada em cerca de 200 mil euros, também constam das alterações propostas.

O novo regulamento reduz em mais de 37% o número de artigos de taxas municipais, de forma a simplificar e desburocratizar procedimentos, para tornar o concelho mais atrativo ao investimento.

O regulamento prevê também a redução de taxas municipais para operações urbanísticas que contemplem iniciativas de “redução de consumo energético” e reutilização de água, com um benefício de menos 25% da taxa por realização de infraestruturas urbanísticas (TRIU).

A autarquia optou também por promover um turismo de excelência e empreendimentos turísticos com qualidade, em detrimento de um turismo de massas que desqualifica o território. Para promover esse objectivo foi estabelecida uma redução de 45% nas taxas devidas para a emissão do alvará de autorização de utilização para fins turísticos de empreendimentos turísticos com a classificação de 5 estrelas.

Além do alargamento de isenções para a Escola Nacional de Bombeiros e associações de bombeiros voluntários, na área do urbanismo, a autarquia vai reduzir em 40% as mensalidades dos bombeiros que utilizem equipamentos municipais para a prática desportiva.

O novo regulamento prevê a criação da "taxa turística de dormida", aplicada por quarto a hóspedes em empreendimentos turísticos e alojamento local, até ao limite de três diárias. A receita da taxa turística, no valor de dois euros, será afeta a projetos, estudos, equipamentos ou infraestruturas que produzam

impacto direto ou indireto na promoção e qualidade do turismo no município numa perspectiva de crescimento sustentável e a prazo.

4 | SINTRA ASSINALA O 25 DE ABRIL

A Câmara Municipal de Sintra assinalou os 44 anos do 25 de Abril com música, desfile das corporações de bombeiros do concelho, fanfarra, bandas filarmónicas e inauguração de novas obras.

Nos Paços do Concelho, decorreu o tradicional hastear da bandeira e, uma hora mais tarde, realizou-se o desfile de nove corporações de bombeiros voluntários e de nove bandas filarmónicas do concelho na Volta do Duche.

O dia da Liberdade ficou ainda marcado pela inauguração da requalificação de uma das principais avenidas da freguesia de Algueirão-Mem Martins, a Chaby Pinheiro e ruas envolventes e o início da obra do Eixo Verde e Azul – troço de Sintra (1ª fase), Rio Jamor e afluentes. O município assinou também no dia 25 de abril o protocolo de colaboração entre o município de Sintra, a Parques de Sintra Monte da Lua e o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, para a gestão da Matinha de Queluz.

O Eixo Verde e Azul é uma obra ambiciosa e que vai devolver às pessoas aquilo que lhes pertence. O troço de Sintra, a 1ª fase da obra, no valor de cerca de dois milhões de euros, tem um prazo de execução de 12 meses para a empreitada, e de três anos para a manutenção dos espaços verdes

Esta empreitada de construção inclui o percurso pedonal e ciclável entre Belas e a fronteira de Oeiras que, depois, irá prolongar-se até ao mar. A obra prevê a construção de um anfiteatro, junto à estação da CP de Queluz/Belas, integrado no percurso com cerca de 4,5 quilómetros.

O projeto concretiza a estratégia integrada de requalificação do rio Jamor e das suas margens, da nascente à foz, aumentando a oferta de espaços verdes, e assim contribuir para a melhoria da qualidade de vida e dos espaços das cidades.

Relativamente ao protocolo que cede a gestão da Matinha à Parques de Sintra Monte da Lua, considero que é a forma de devolver a integridade ao Palácio de Queluz e ao bosque da matinha, como um todo.

A Matinha de Queluz é uma antiga Tapada do Palácio que começou a ser plantada em 1750 com árvores importadas da Holanda e árvores nacionais como: sobreiros, árvores de fruto e vinha. Trata-se, portanto, de um bosque com uma enorme riqueza ecológica. A autarquia compreendeu isso mesmo e decidiu dar este espaço aos melhores, impondo apenas uma condição: que fosse fruído pelo povo.

5 | MUNICÍPIO ASSINA PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO CONTRA INCÊNDIOS

A Câmara de Sintra assinou no final de abril dois protocolos com a Parques de Sintra Monte da Lua (PSML) e as Associações de Bombeiros de Almoçageme, Colares, São Pedro de Sintra e Sintra, uma colaboração virtuosa, que tem como finalidade proteger a serra dos incêndios florestais.

Através destes protocolos é criada mais uma equipa de bombeiros na serra de Sintra, entre as 8h00 e as 21h00. No período remanescente, a serra é vigiada pelo Exército, traduzindo-se numa vigilância de 24 horas por dia.

Foi criado, também, um Sistema Operacional de Vigilância e Primeira Intervenção quanto a fogos florestais na Serra de Sintra, ou seja um comando rotativo.

Estamos a fazer tudo aquilo que nos compete fazer para proteger a nossa serra dos incêndios florestais, porque o município não se demite das suas prioridades e obrigações.

A Câmara de Sintra e a PSML comprometem-se, assim, a garantir os meios financeiros destinados à comparticipação nos custos dos recursos humanos e materiais que integram o comando permanente de operações, e a apoiar financeiramente o Sistema Operacional de Vigilância e Primeira Intervenção.

Recorde-se que já no ano passado, a autarquia havia criado uma equipa permanente de sapadores florestais, com o objetivo de reforçar o sistema de Protecção Civil no município. Esta equipa de sapadores florestais passou a atuar

na serra de Sintra, numa área de 4000 hectares, mas também no resto do território do concelho, incluindo a serra da Carregueira.

No final de maio, a Câmara Municipal de Sintra assinou mais cinco protocolos de colaboração, no âmbito da prevenção de fogos florestais, com a Parques de Sintra Monte da Lua, a PLANBELAS e as Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários de Belas, Colares e Algueirão-Mem Martins.

Também estes protocolos revestem-se de grande substância, assumindo um objetivo importante na proteção da Serra de Sintra, Património da Humanidade.

O protocolo de cooperação assinado entre o município de Sintra, a Parques de Sintra Monte da Lua, a PLANBELAS e a Associação de Bombeiros de Belas, reforça o funcionamento do Posto de vigia de Belas, situado no Belas Clube de Campo, que através de um sistema de triangulação com o Posto de Mafra e da Pedra Amarela, permite a vigilância de uma parte muito significativa da Serra de Sintra.

O município celebra com a Parques de Sintra Monte da Lua, um protocolo que visa proceder à criação da segunda equipa de sapadores florestais municipais, integrada no sistema de Proteção Civil, com objetivo de assegurar os trabalhos nos períodos críticos de incêndio e também no período não crítico que dura o resto do ano.

Como forma de regulação do funcionamento e apoio ao Grupo de Prevenção e Socorro – GPS –, o município assinou com a Associação dos Bombeiros Voluntários de Colares e a Associação dos Bombeiros Voluntários de Belas dois protocolos que permitem aos grupos a prevenção ativa e combate a fogos florestais de 1 de junho a 15 de outubro de 2018, na área crítica

correspondente ao Pinhal de Janas, Banzão até Fontanelas, Grupo de Prevenção e Socorro de Colares. E permite, igualmente, ao grupo de prevenção de Belas atuar na Serra da Carregueira, Covas de Ferro, Albógas, Piedade da Serra, Serra de Monfirre e Olival do Santíssimo.

A Associação dos Bombeiros Voluntários de Algueirão-Mem Martins assinou com o município, um protocolo de apoio à manutenção de um compressor de alta pressão de ar respirável, propriedade desta Associação, que presta serviço às nove corporações de bombeiros do concelho.

Gostaria por fim de destacar a dedicação e grande solidariedade entre as corporações de Bombeiros na prevenção dos fogos florestais ainda que se continue a verificar a falta de profissionalização dos bombeiros, Sintra precisa de 140 bombeiros profissionais tendo-se já disponibilizado para suportar 70% dos custos com recursos humanos.

6 | NOVA FABLAB EM SINTRA

Foi inaugurada no final de maio, em Massamá, a primeira Fablab de Sintra, laboratório de fabricação digital. O espaço tem como objetivo apoiar a criatividade e o desenvolvimento de novos projetos colaborativos através do acesso a equipamentos e conhecimento.

O projeto agora em funcionamento é fundamental em termos estratégicos para autarquia. Sintra é hoje um território de investimento com enormes potencialidades, sendo que a criação de emprego é uma prioridade desde o primeiro mandato, e este FabLab é um equipamento que fomenta o investimento e a criação de emprego.

O FabLab, junto à estação ferroviária de Massamá, representa um investimento camarário de 50 mil euros, com um apoio de 25 mil euros de uma empresa do concelho para aquisição de maquinaria.

Fab Lab é um Laboratório de Fabricação sendo um espaço de experimentação, prototipagem e materialização de ideias. Pretende democratizar o acesso a invenções pessoais e colaborativas, através de tecnologias digitais que permitem criar quase tudo. Deste modo, fomenta o espírito de inovação e criatividade.

O Fablab funciona como espaço de acesso livre que permite qualquer membro da comunidade, escolas/universidades, associações, novos empreendedores e empresas usufruírem dos seus equipamentos.

7 | PRAIA DO MAGOITO MAIS SEGURA

Sintra recebeu no início de maio o ministro do Ambiente, João Pedro Matos Fernandes, para inaugurar a obra de minimização do risco a norte da praia do Magoito.

Esta obra, que permitiu a requalificação do acesso à praia do Magoito, implicou um investimento de 664 mil euros, e faz parte de um conjunto mais vasto de intervenções no concelho de Sintra. No conjunto, os projetos financiados para estabilização de arribas no Magoito, nas Azenhas do Mar e em São Julião orçam um total de 3,3 milhões de euros.

Foi um dia muito importante para a nossa costa pois esta intervenção visou primeiro a segurança, perante a necessidade de proteger as pessoas que se deslocam à praia, e permitiu recuperar mais um acesso ao areal.

Esta obra permitiu assim assegurar um acesso mais confortável à praia e proteger a magnífica arriba fóssil que existe.

Na praia do Magoito, além da estabilização da arriba, a norte do areal, foi construído a sul um passadiço em madeira, adoçado à rampa existente, para afastar a circulação de pessoas da duna fóssil, classificada como geo-monumento, e reduzir o risco de uma eventual queda de blocos.

8 | INÍCIO DAS OBRAS NO COMPLEXO OFICINAL DE VILA VERDE

A Câmara Municipal de Sintra iniciou em maio a empreitada de execução do complexo oficial de Vila Verde.

O complexo de Vila Verde é um conjunto de edifícios oficiais existentes na união de freguesias de São João das Lampas e Terrugem. A obra, com um valor de 2,2 milhões de euros, e prazo de execução de 18 meses, pretende instalar no complexo várias Divisões da Câmara de Sintra.

Esta empreitada tem por objetivo, em primeiro lugar, o de requalificar os serviços municipais e por outro lado valorizar o bem estar das pessoas, trata-se de dar condições de trabalho que permitam uma elevação na qualidade do serviço prestado pelos trabalhadores.

O projeto vai instalar neste complexo de zonas de escritórios, oficinas, armazéns, parque de máquinas, estação de serviço, silos, balneários e refeitório sem confecção de alimentos.

As oficinas, armazéns, parque de máquinas, balneários e escritórios ocuparão as instalações atualmente existentes com uma área de construção de cerca de 7000m².

O refeitório, a estação de serviço / parque de máquinas e os edifícios do ventilador / compressores e reservatório serão construídos de raiz e terão uma área de construção de cerca de 1000m².

Está também prevista a construção de raiz no espaço exterior de silos com uma área de implantação de cerca de 400m².

9 | CÂMARA, SMAS E SINDICATOS ASSINAM NOVO ACORDO COLETIVO

A Câmara de Sintra e os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS) assinaram, a 7 de maio, o novo Acordo Coletivo de Empregador Público com o Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local, que vai permitir aos trabalhadores da Câmara e dos SMAS usufruir de um aumento de três dias de férias, já no corrente ano.

Foi feita justiça porque com a reposição dos três dias de férias é reposto o que foi injustamente tirado aos trabalhadores.

A Câmara Municipal de Sintra foi o primeiro município a adotar a 35 horas semanais de trabalho e, agora, a repor os três dias de férias, passando de 22 para 25.

O novo Acordo Coletivo de Empregador Público foi também assinado com a Federação de Sindicatos da Administração Pública e de Entidades com Fins Públicos (FESAP) e o Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública e de Entidades com Fins Públicos (SINTAP) em maio.

10 | MÊS MUNICIPAL DO BOMBEIRO E DIA DA PROTEÇÃO CIVIL COMEMORADOS EM SINTRA

O Mês Municipal do Bombeiro e o Dia da Proteção Civil foram assinalados no Largo Rainha D. Amélia a 20 de maio.

Em frente ao Palácio Nacional de Sintra teve lugar a cerimónia alusiva ao Mês Municipal do Bombeiro que permitiu a condecoração municipal aos bombeiros que estiveram no incêndio em Pedrogão Grande bem como a entrega de equipamentos e de veículos às nove Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do Concelho de Sintra.

Viaturas de combate a incêndios, equipamentos de proteção individual e câmaras térmicas para deteção de incêndios foram os equipamentos entregues com a participação da Parques de Sintra – Monte da Lua, da Câmara Municipal de Sintra e Cultursintra.

As comemorações culminaram com um desfile, na Volta do Duche, das Forças Apeadas e Motorizadas.

11 | QUERCUS ATRIBUIU A CLASSIFICAÇÃO “QUALIDADE DE OURO” A QUATRO PRAIAS DE SINTRA

As praias da Adraga, Grande, S. Julião e Magoito, no Concelho Sintra, receberam em maio a classificação de praia com “Qualidade de Ouro 2018”, atribuída pela Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza, dada a excelência da qualidade das suas águas.

Este é mais um testemunho da qualidade de excelência das praias do nosso litoral. Para obter a classificação de praia com “Qualidade de Ouro”, tem de ser respeitada a qualidade de água excelente nas cinco últimas épocas balneares.

12 | “CONFERÊNCIAS DE SINTRA” DISCUTEM TEMAS DA ATUALIDADE

As potencialidades das indústrias culturais, enquanto fator de crescimento e modernização, e as ligações entre as atividades culturais e económicas foram o segundo tema das “Conferências de Sintra” que se realizaram no MU.SA – Museu das Artes de Sintra, no início de maio.

Integrado no âmbito das celebrações do Ano Europeu do Património Cultural de 2018, este ciclo de palestras tem agendadas cinco conferências.

A segunda, intitulada “A Economia da Cultura”, teve como principais oradores Augusto Mateus, Guilherme d’Oliveira Martins e João Cabral.

A 30 de maio, a terceira conferência, abordou o tema da “Integração – um caminho para a Paz”.

A primeira conferência deste ciclo, foi subordinada ao tema "Papa Francisco e o Mundo Atual", onde assumi a responsabilidade de ser o orador e que teve lugar Quinta Mont Fleuri a 3 de abril.

13 | SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E ECONÓMICA DE SINTRA

a) Sintra aprova critérios específicos a aplicar às faixas de gestão de combustível |

O município de Sintra, em sede de Comissão de Defesa da Floresta aprovou em abril, critérios específicos a aplicar às faixas de gestão de combustíveis de proteção no Parque Natural Sintra Cascais, Paisagem Cultural de Sintra , parques e jardins históricos e a áreas com elevado valor patrimonial ou paisagístico do município de Sintra.

Os critérios especiais definidos para estas áreas pretendem salvaguardar os valores naturais – habitats naturais, flora e fauna – relevantes para a conservação da natureza e da biodiversidade dando cumprimento aos objetivos de redução de risco de deflagração de incêndios.

Ainda em abril, a Câmara Municipal de Sintra disponibilizou informação geográfica, através do visualizador SIG, na página oficial da autarquia. Esta ferramenta permite aos munícipes identificar se o seu terreno está definido no PMDFCI- Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, em zona de Aglomerado Populacional ou Industrial – de acordo com a Lei 76/2017 de 17 de agosto – e da necessidade de proceder à sua limpeza.

14 | REFORÇO DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

a) Ação de capacitação na área do empreendedorismo na Tapada das Mercês |

“Como criar o próprio negócio?” foi o título da formação em empreendedorismo para imigrantes, de frequência livre, que a autarquia promoveu em abril nas instalações da Comunidade Islâmica da Tapada das Mercês.

Esta ação promovida pela Câmara Municipal de Sintra, em parceria com a Agência de Empreendedores Sociais, com o cofinanciamento do Fundo Asilo, Migração e Integração (FAMI) foi dirigida a cidadãos nacionais de países terceiros.

b) Autarquia apoia Fábrica do Empreendedor de Aqualva- Cacém |

A Câmara Municipal de Sintra assinou em maio um protocolo de colaboração com a Seacoop – Social Entrepreneurs Agency, CRL (Agência de Empreendedores Sociais), no âmbito da continuidade do projeto da “Fábrica do Empreendedor de Aqualva-Cacém”.

Com a assinatura deste protocolo de colaboração a autarquia apoia financeiramente a Seacoop, num total de 50 mil euros. Este protocolo significa uma opção da Câmara de desenvolvimento inclusivo dirigido a quem tem necessidades especiais.

A Fábrica do Empreendedor é um espaço que visa a criação de comunidades sustentáveis apoiando projetos nas áreas do emprego, formação/qualificação, criação de negócios assim como na promoção de competências empreendedoras, dinamização de projetos de intervenção comunitária e animação territorial.

Em 2017 a Fábrica do Empreendedor realizou 768 atendimentos, 356 encaminhamentos para diversas respostas, integrou 46 pessoas em mercado de trabalho e apoiou a criação de 10 negócios.

c) Projeto Sintra + Saúde promove atividades para idosos |

A Câmara Municipal de Sintra promove mais uma edição do Projeto Sintra + Saúde, direcionado à população idosa identificada em situação de isolamento e vulnerabilidade social, entre os dias 7 e 12 de maio.

O projeto Sintra + Saúde consiste na organização de uma semana de atividades saudáveis para idosos com 65 ou mais anos, identificados em situação de isolamento e vulnerabilidade social. Ao todo são 40 os idosos identificados e seleccionados pelos seus médicos de família, dos centros de saúde da sua área de residência.

Esta semana de atividades é totalmente gratuita para os participantes, com partilha de atividades de informação sobre saúde, recreativas e de animação, de forma harmoniosa e integrada, no sentido de promover a saúde global e prevenir a doença e o isolamento social.

Colaboram com esta iniciativa as juntas de freguesia, associações de idosos e outras de carácter cultural, que emprestam à iniciativa recursos indispensáveis para o desenvolvimento do projeto.

15 | APOSTA NA EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO E TURISMO

a) Sintra é palco da 8.ª edição do CórteX |

A 8.ª edição do CórteX – Festival de Curtas-Metragens de Sintra, que este ano se realizou entre 11 a 18 de abril, trouxe a Portugal o realizador austríaco Ulrich Seidl (n.1952) a quem dedicou uma retrospectiva.

Além do Centro Cultural Olga de Cadaval, em Sintra, o Festival estendeu-se, pela primeira vez, a Lisboa ganhando mais uma sala de projeção, o Cinema Ideal, e duplica os dias de programação para 8 dias.

Este ano ficou marcado também por um número recorde de inscrições, vindas dos cinco continentes, das quais foram seleccionadas 15 curtas para competição internacional.

O MU.SA- Museu das Artes de Sintra foi mais uma vez o espaço por excelência das atividades paralelas do Festival. O CórteX é uma iniciativa da Reflexo - Associação Cultural e Teatral, com o apoio da Câmara Municipal de Sintra.

b) XXVI Mostra de Teatro das Escolas de Teatro de Sintra |

No âmbito da 26ª Mostra de Teatro das Escolas do Concelho de Sintra, o Centro Cultural Olga Cadaval foi palco em maio da cerimónia de apresentação das Menções Honrosas atribuídas no ano letivo 2017/2018.

O projeto Mostra de Teatro das Escolas de Sintra resulta duma parceria entre a companhia de teatro Chão de Oliva e a Câmara Municipal de Sintra.

Esta iniciativa contou com a adesão de vinte instituições, nomeadamente Agrupamentos de Escolas, Associações de Pais e IPSS (Instituições Particulares de Solidariedade Social).

Foram 22 os trabalhos divulgados à comunidade educativa durante o mês de abril, envolvendo cerca de 560 crianças e jovens, que mais uma vez mostraram como se pode falar e dar sentido à vida através da expressão dramática, apostando em novas abordagens pedagógicas em contexto escolar.

Neste ano letivo, este projeto contou com a realização do módulo de formação dirigido aos docentes e animadores abordando a temática “Criar, Comunicar, Estar... Expressão Dramática ao serviço do professor/educador”.

c) Sete mil escuteiros comemoram dia de S. Jorge em Sintra |

Cerca de 7000 escuteiros da região de Lisboa, com idades compreendidas entre os 6 e os 22 anos, comemoram em Sintra, a 22 de abril, o dia de S. Jorge, padroeiro do Corpo Nacional de Escutas (CNE).

Esta comemoração anual reuniu escuteiros de todo o país, com o objetivo de celebrar. Este ano a Região de Lisboa, em conjunto com o Núcleo Serra da Lua do CNE, escolheu a Vila de Sintra para realizar várias atividades de acordo com as quatro faixas etárias em que se desenvolve o seu programa educativo.

d) Comemoração do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios 2018 em Sintra |

No âmbito das comemorações do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, este ano subordinada ao tema “Património Cultural: de geração em geração”, a Câmara Municipal de Sintra organizou atividades gratuitas no dia 18 de abril.

Promovido pela Direção Geral de Património Cultural e com o objetivo de promover e valorizar o Património Histórico e Museológico Municipal, a Câmara Municipal de Sintra associou-se assim ao evento através de visitas guiadas aos diversos museus municipais.

O MU.SA – Museu das Artes de Sintra, Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas, Museu de História Natural, Museu Ferreira de Castro, Museu Anjos Teixeira e o Museu Leal da Câmara são os museus que ofereceram neste dia atividades variadas.

e) Mais uma edição do Festival Corpo nos jardins da Ribafria |

A 7ª edição do Festival Corpo – Encontro Internacional de Dança decorreu nos dias 28 e 29 de abril, na Quinta da Ribafria, e foi uma vez mais um sucesso.

Durante dois dias, o Festival Corpo foi uma plataforma de mostras de dança, workshops e terapias para o corpo. O público pode assistir a espetáculos, participar em diferentes aulas, visitar o centro de exposições, conhecer o trabalho de escultores, artistas plásticos, fotógrafos de dança, entre outras manifestações artísticas.

Este é um festival com entrada gratuita, direcionado às famílias e ao grande público e pretende reunir o maior número de pessoas ligadas à dança a nível nacional e internacional.

f) Museu de Odrinhas recebe Festival de Teatro Clássico |

O Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas foi palco da 16ª Edição do Festival de Teatro Clássico, de 12 a 18 de maio, promovendo e divulgando assim a cultura greco-latina e contribuindo para a dinamização deste importante espaço cultural do município.

É na grande praça central do Museu, a Ágora – local de eleição do Mundo Antigo –, que se levou a cena quatro espetáculos: duas comédias; uma tragédia; e um bailado de dança grega antiga. Nesta edição foram ainda realizados dois workshops de temática clássica.

15 | REFORÇO DA IMAGEM INTERNACIONAL DE SINTRA

a) Comissão da Cultura e da Educação do Parlamento Europeu visitou Sintra |

Sintra recebeu no início de abril a Comissão da Cultura e da Educação – CULT, do Parlamento Europeu. A delegação composta por vários membros e assessores de grupos políticos foi acompanhada pela Presidente Petra Kammerevert e pela primeira Vice Presidente Andrea Bocskor.

Pretendeu-se com esta visita promover a diversidade e o diálogo intercultural e chamar a atenção para o papel da cultura e do património no desenvolvimento social e económico na Europa.

Nesta visita oficial foi também incluída uma paragem no Palácio da Pena, no ano em que pela primeira vez, e por iniciativa da União Europeia, se celebra o Ano Europeu do Património Cultural.

b) Sintra realiza seminário sobre Oportunidades de Negócios em Cabo Verde

Sintra recebeu no dia 9 de maio, no Palácio de Valenças, o seminário "Cooperação estratégica e oportunidades de negócio em Cabo Verde", com a participação de Eurico Monteiro, Embaixador de Cabo Verde em Portugal.

O seminário, organizado pela autarquia, contou com três momentos, um dedicado ao plano estratégico de desenvolvimento sustentável e oportunidade de negócios em Cabo Verde, apresentado pelo vice-primeiro ministro e ministro das finanças, Olavo Correia, o presidente da Câmara do Turismo de Cabo Verde,

Gualberto do Rosário, falou sobre investimento turístico em Cabo Verde e António Silva, administrador executivo da AICEP, sobre o enquadramento bilateral.

Cabo Verde ocupa a segunda posição de boa governança no ranking africano e a vigésima terceira de melhor democracia do mundo, é um dos melhores 20 países do mundo em termos de reforma económica nos últimos vinte anos, figura no Top Ten de melhor destino turístico ético em 2015 e enquadra também o Top 10 dos melhores países africanos, englobando ainda a lista dos países mais dinâmicos do mundo na promoção das Tecnologias da Informação e Comunicação. Estas características, acrescendo a estabilidade política e social, fazem deste país um destino atrativo para investir.

c) Intercâmbio juvenil em Fontainebleau e Omura |

A Câmara Municipal de Sintra, no âmbito do acordo de geminação entre Sintra e Fontainebleau (França), realizou, entre os dias 3 e 7 de abril, o primeiro Intercâmbio da Delegação da Assembleia Municipal Jovem.

No programa de visitas institucionais oferecido pelo município de Fontainebleau, está também previsto um encontro com o Conselho Municipal Jovem, à semelhança do que aconteceu, no ano passado, em Sintra. A iniciativa da autarquia de Sintra incentiva os jovens ao exercício de uma cidadania ativa e responsável na defesa dos seus direitos e no compromisso dos seus deveres enquanto cidadãos.

De igual modo, de 2 a 10 de abril, ao abrigo do protocolo de geminação com a cidade de Omura (Japão), a autarquia de Sintra concretizou a 2ª fase do intercâmbio juvenil com a visita da delegação de estudantes de Sintra ao município de Omura.

Ao longo destes 20 anos de geminação, os municípios de Sintra e de Omura, têm vindo a desenvolver um papel fundamental na aproximação e cooperação entre os povos, fomentando a confiança mútua, a compreensão e a amizade, reforçando laços históricos e culturais.

Estes intercâmbios culturais, para além de proporcionarem aos jovens a vivência de experiências únicas no seio de uma cultura diferente da sua, contribuem para o contacto profundo entre culturas e costumes além-fronteiras.

16 | OBRAS, MOBILIDADE E ILUMINAÇÃO

a) Obras do novo corredor Verde entre Mem Martins e Rio de Mouro a bom ritmo |

Tive oportunidade em abril, no âmbito das visitas que realizo para acompanhar o evoluir das obras municipais, de visitar o evoluir da empreitada de requalificação da Ribeira da Laje, no troço integrado na ARU Mem Martins / Rio de Mouro.

De momento estão a decorrer os trabalhos de desmatação, demolição de pavimentos e limpeza de terrenos limítrofes à ribeira. A requalificação incide numa extensão de 2,3 km e numa área de intervenção de 13,5 hectares, criando um novo corredor verde entre Mem Martins e Rio de Mouro.

A intervenção, de cerca de dois milhões e 15 mil euros, passa pelo ordenamento das hortas urbanas existentes, reconversão e requalificação dos espaços desocupados, criação de percursos pedonais e cicláveis, criação de zonas de estadia e valorização das existentes, introdução de medidas de mitigação de riscos de cheias e recuperação do mobiliário urbano e do edificado na área do domínio público hídrico.

No centro de núcleos urbanos onde vivem muitas pessoas, vai-se criar um corredor verde criando condições de segurança e conforto para o seu usufruto e melhoria da qualidade de vida, de forma direta para cerca de 30 mil pessoas que residem aqui.

Pretende-se igualmente o reforço das Centralidades Urbanas, através da reformulação do perfil de passeios e arruamentos, bem como da circulação e o

estacionamento automóvel, que possibilitará melhores condições de acesso a todos os cidadãos, permitindo assim uma rede de circulação pedonal e ciclável da ARU, interligada com a malha urbana envolvente, repercutindo-se diretamente no quotidiano quer social, quer comercial.

b) Autarquia aposta na requalificação de escolas em Queluz e Belas |

Durante a presidência aberta à União de freguesias de Queluz e Belas, no final de maio, tive oportunidade de apresentado o plano de intervenções em escolas daquela freguesia, num valor de 1 milhão e 648 mil euros para o biénio de 2018 e 2019.

O plano de intervenção passa por tentar com os meios disponíveis, que não são infinitos, responder ao maior número possível de solicitações.

O plano de intervenção para as 12 escolas da freguesia passa pela conservação e reabilitação dos edifícios de forma a garantir boas condições de funcionamento, devolver aos edifícios as suas características originais, garantido a estanquidade e as condições de conforto dos mesmos e a remoção de coberturas em fibrocimento.

A requalificação energética de edifícios é outra das prioridades para garantir mais conforto e reduzir a fatura energética. Com o objetivo de contribuir para a melhoria do conforto dos edifícios escolares, estão previstas as seguintes medidas: isolamento exterior, substituição de caixilharias, colocação de painéis fotovoltaicos e painéis solares térmicos e aquecimento a biomassa.

No que diz respeito à requalificação de cozinhas, interessa garantir a segurança alimentar através da remodelação e ampliação das cozinhas e substituição de equipamentos obsoletos.

Os logradouros inadequados a atividades desportivas e lúdicas, a inexistência de equipamentos lúdicos e mobiliário urbano, a ausência de zonas de sombra, o mau estado geral dos pavimentos e equipamentos existentes e problemas de drenagem, fazem da requalificação de logradouros, uma das prioridades de modo a criar melhores condições de utilização dos recreios.

O Plano de Investimentos nas Escolas de Sintra foi apresentado em março e prevê a intervenção em 98 escolas, abrangendo mais de 30 mil alunos, até 2021, e, nos próximos dois anos, vai permitir intervir em 49 escolas, num investimento total de cerca de oito milhões de euros, dos quais 3,250 milhões de fundos comunitários.

c) Concluídas obras do acesso do IC19 a São Marcos |

As obras do alargamento do ramo de acesso do IC19 a São Marcos ficaram concluídas no final de abril. A empreitada, a cargo da Infraestruturas de Portugal, implicou o alargamento para duas vias do ramo de acesso do IC19 à EN249-3 que liga a Paço de Arcos e Oeiras, passando pelo Taguspark e São Marcos, no nó do Cacém (saída 9 no sentido Sintra/Lisboa), duplicando a atual capacidade de entrada na rotunda.

A obra melhorou não só a circulação na saída do IC19 como também dentro da própria rotunda, a qual nas horas de ponta se apresenta habitualmente

bastante congestionada, uma vez que o tráfego que pretenda seguir para a EN249-3 poderá seguir, separadamente, por um ramal próprio.

Esta foi uma intervenção estruturante com grande impacto na fluidez e segurança do trânsito, representando uma importante mais-valia para a mobilidade rodoviária na rotunda e no acesso do IC 19. A Câmara Municipal de Sintra alertava há vários anos para a urgência desta intervenção que agora está concluída.

d) Repavimentação da Estrada de Chão de Meninos e Largo 25 de Abril em São Pedro de Sintra |

A Câmara Municipal de Sintra está a reabilitar os pisos rodoviários em várias localidades do nosso concelho. Um dos exemplos, durante este período, foi a Estrada de Chão de Meninos e o Largo 25 de Abril, em São Pedro de Sintra. Os trabalhos contemplam a realização de fresagem, pavimentação, implementação de sumidouros, colocação de lancis e regularização da calçada.

Esta intervenção abrangeu uma área de 3195 metros quadrados e teve como objetivo dotar o pavimento rodoviário de melhores condições de segurança para a circulação e melhorar o sistema de drenagem pluvial.

e) Requalificação do pavimento rodoviário da Avenida de Itália em Casal de Cambra |

A autarquia de Sintra reabilitou o pavimento rodoviário e o sistema de drenagem da Avenida de Itália em Casal de Cambra. A intervenção, que implicou um investimento de cerca de 60 mil euros, abrangeu uma área estimada de 5.780 metros quadrados e contemplou trabalhos de saneamento, substituição localizada de lancis de cantaria, redefinição pontual de passeios e cais de contentores, ajuste de órgãos de captação pluvial, fresagem das áreas a repavimentar e aplicação de recarga betuminosa generalizada.

Para o próximo ano a autarquia sintrense prevê investir mais de 5 milhões de euros nas vias rodoviárias e pedonais de Sintra, no sentido de assegurar a segurança de todos que vivem e trabalham no nosso concelho.

f) Estabilização do talude da Rua José Malhoa na Tapada das Mercês |

A Câmara Municipal de Sintra iniciou em maio os trabalhos com vista à estabilização do talude da Rua José Malhoa, na Tapada das Mercês.

Este é apenas mais um exemplo das centenas de intervenções que o município realiza, nas mais diversas áreas, por todo o concelho.

Os trabalhos, fundamentais para assegurem condições de segurança no local, consistem no saneamento do talude, execução de um muro de gabiões e posterior reabilitação do pavimento e têm a duração prevista de 4 meses e implicou um investimento superior a 120 mil euros.